

HA-MEBASSER

MENSAGEIRO
DE BOAS NOTÍCIAS

NEWSLETTER
Prefeitura Geral
da PJV CMF

O TECIDO DA REDE MUNDIAL DE JOVENS DA FAMÍLIA CLARETIANA

PASSOS SIGNIFICATIVOS DA
CLARET-WAY GLOBAL NAS
COMUNIDADES CMFF E NA CF.



Foto de Jenis Coonghe Warnakulasooria CMF



Ha-Mebasser 2024/03

01 ENCONTRO DE JOVENS DA
ÁSIA ORIENTAL DE CLARET
WAY NAS FILIPINAS
Martin Ernest Ele CMF

02 FESTIVAL DA JUVENTUDE
CLARET-WAY EM BANGALORE
Jaipaul Thumma CMF

03 CLARET-WAY NAS
PARÓQUIAS DE
S. JOSEPH VAZ
Jenis Coonghe Warnakulasooriya
CMF

04 CLARET-WAY EUROPA.
MEETING POINT EM MADRID
María Piedad Amigo HICM

05 CLARET-WAY DA GUINÉ
EQUATORIAL NAS JNJ
Edelmiro Nena Panadés CMF

06 HISTÓRIAS VOCACIONAIS
Eduardo J. Hernández Morales
en Claret Way de América



**CONTATE-
NOS EM**

E-mail : prefpju@cmfgen.org
Endereço: Via del Sacro Cuore di Maria, 5.
00197 - ROMA (Italia)

ORAÇÃO A MARIA

Maria, Mãe dos jovens
e modelo de escuta fiel:

Pedimos-vos que inspireis em nós
o desejo profundo de acolher
a Palavra de Deus como vós o fizestes,
guardando-a e meditando-a
no nosso coração.

Ensina-nos a deixarmo-nos
transformar por ela, para que ela
acenda em nós uma chama viva que
ilumine o caminho da nossa vida
e nos ajude a discernir
a vontade amorosa de Deus.

Que esta Palavra nos transforme
em discípulos apaixonados,
cheios de amor por Jesus
e comprometidos com o próximo,
especialmente com os mais necessitados.

Maria, acompanha o nosso caminho
para que, como tu,
sejamos testemunhas da fé,
da esperança e da caridade no mundo.

Amém.

A REDE MUNDIAL DE JOVENS DA FAMÍLIA CLARETIANA

ALGUNS PASSOS SIGNIFICATIVOS DA CLARET WAY GLOBAL NAS COMUNIDADES CMFF E DA FC EM TODO O MUNDO.

Carlos Verga CMF



Foto de José María Vegas CMF

O espírito claretiano está vivo e dinâmico no mundo. A rede mundial de jovens da Família Claretiana está a abrir canais e a contribuir para que se manifeste com força entre os jovens. É uma realidade que nos impele a caminhar com esperança, animados pelo futuro que vislumbramos.

Este número de Ha-Mebasser reflete como se está a acolchoar o tecido da Rede Global de Jovens da Família Claretiana. A Claret-Way Global está chamada a ser uma rede mundial que liga os corações e as culturas juvenis no seguimento claretiano de Jesus. Em diferentes partes do mundo, desde as Filipinas e Ásia Oriental até à Guiné Equatorial na África, passando pela Índia e Sri Lanka, Europa e Américas, os jovens claretianos respondem com coragem e criatividade aos desafios do nosso tempo, guiados pelos quatro pontos cardeais da rede: conhecer, amar, servir e louvar a Deus, inspirando outros a fazer o mesmo.

A Pastoral Juvenil e Vocacional Claretiana enfrenta um mundo cheio de desafios, mas também de oportunidades únicas. Hoje como nunca, os jovens estão à procura de um objetivo que transcenda fronteiras e limitações. Sob a orientação de Santo António Maria Claret, a Claret-Way Global está a consolidar-se como um caminho de discipulado, comunidade e missão para eles nas nossas comunidades e estruturas pastorais.

Este boletim relata alguns passos significativos da rede global, destacando iniciativas que estão a fazer a diferença na vida dos jovens: desde encontros vocacionais a festivais de juventude, todos centrados na



liderança cristã, no enraizamento da fé na própria vida e na solidariedade com os outros.

Desde a riqueza cultural e espiritual do encontro de jovens do Leste Asiático nas Filipinas até à dinâmica transformadora partilhada das Jornadas Nacionais da Juventude na Guiné Equatorial, estes eventos realçam a capacidade dos jovens para tecerem redes de luz e esperança.

Este mesmo espírito inspirou o trabalho da Claret-Way na Europa, que no seu caminho de consolidação criou espaços de diálogo, discernimento e comunhão para fortalecer uma identidade claretiana comum. Cada história, cada testemunho aqui apresentado é uma recordação de que, apesar das diferenças culturais, os jovens partilham a mesma missão: viver e difundir o Evangelho no espírito de Claret.

Que todos nós, jovens e adultos, renovemos o nosso compromisso com o serviço claretiano de animação vocacional e com a Pastoral Juvenil Claretiana. Para que, fortalecidos na missão partilhada com a Família Claretiana, possamos crescer no sonho missionário de Santo António Maria Claret.

Roma, Itália.

Novembro de 2024.



SOMOS CLARET-WAY!

REUNIÃO DE JOVENS DA REDE DA ÁSIA ORIENTAL NAS FILIPINAS

Martin Ernest Ele CMF

SOMOS CLARET-WAY!

A monção sudoeste e o tufão Gaemi ameaçaram os nossos planos, lançaram sombras

sobre nós e provocaram o cancelamento de alguns voos. O problema dos vistos para alguns dos nossos participantes entrarem nas Filipinas, aclamadas como a Pérola dos Mares Orientais, constituiu um grande desafio. A isto juntaram-se as preocupações económicas, que agravaram ainda mais os problemas. Além disso, as notícias de uma vaga de COVID-19 no Sudeste Asiático puseram em perigo os participantes no campo e os nossos preparativos. Ainda assim, conseguimos tecer uma colorida tapeçaria de culturas: das ricas tradições da raça malaia à deliciosa cultura do noodle, e da energia contagiante do K-pop aos aromas encantadores de especiarias únicas. Foi um reflexo da diversidade e da compreensão mútua, bem como de uma determinação inabalável. Encarnámos o espírito claretiano.

CELEBRAR A UNIDADE NA DIVERSIDADE

A fim de levar os jovens a seguir Jesus no estilo proposto por Santo António Maria Claret, a Claret-Way da Ásia Oriental 2024 realizou-se de 25 a 31 de julho de 2024 em Ormoc City, Leyte, Filipinas. Foi um evento alegre e cheio de espírito, apesar de não ter sido isento de desafios. Os nossos delegados, na sua maioria jovens acompanhados por sacerdotes claretianos, provinham de paróquias e comunidades claretianas das Filipinas, Vietname, Myanmar, Indonésia, Timor Leste, Taiwan, Japão, Coreia do Sul e Índia.

Embora muitos dos delegados não falassem nem compreendessem o inglês (foi a língua de comunicação acordada), a sua própria presença dizia muito. A sua presença refletia um fervor que lembrava o fervor que moveu os primeiros discípulos de Jesus a espalhar a sua mensagem de amor pelo mundo.



Foto de Carlos Verga CMF



Apesar de terem gostos diferentes, a comida aproximou os delegados e criou um sentido de comunidade. Para respeitar as diferentes culturas, o alimento básico comum, o arroz, foi cozinhado em diferentes sabores: do suave ao picante e do doce ao salgado. Esta mistura de sabores foi um gesto simples que reuniu a singularidade das diferentes culturas.

Além disso, ninguém se sentiu diferente por causa da diversidade de tons de pele asiáticos. A aceitação e o apreço pelas diferenças de cada um eram muito evidentes.

COMO FARÓIS DE ESPERANÇA E LUZ

Como seguidores de Jesus ao estilo de Claret, os jovens claretianos são faróis de esperança e de luz. Depois das sessões sobre o Espírito Santo, sentiram-se muito iluminados e fortalecidos. Involvidos num ambiente de propagação, de chamas e de espírito, nos sentimos renovados e desejosos de responder ao chamamento missionário. Experimentámos que Deus está vivo e verdadeiramente presente nas nossas vidas, por isso desejamos viver uma vida no Espírito, viver o Evangelho e espalhar as chamas do amor de Deus. Sentimos a vocação de ser missionários nas nossas respectivas comunidades, enviados pelo Espírito, como o foram a nossa Mãe Maria e Claret.



Foto de Carlos Verga CMF

UMA MISSÃO PARTILHADA E UM OBJETIVO APOSTÓLICO

Este encontro foi um momento de graça para os membros da Família Claretiana, as Religiosas Missionárias Claretianas de Maria Imaculada (RMI), as Irmãs Missionárias de Santo António Maria



Foto de Carlos Verga CMF





Claret (MSAMC), a Fraternidade Eclesial Claretiana (FEC) e alguns leigos claretianos. Reforçou o seu espírito claretiano, o seu entusiasmo missionário e a sua colaboração. O seu entusiasmo missionário e a sua colaboração. O seu empenho e a sua presença ativa durante o evento reafirmaram que o sonho missionário de Santo António Maria Claret continua vivo.

SA sua presença foi também um testemunho do movimento do Espírito Santo na Igreja, reflectindo que existem múltiplas vocações,

mas unidas pelo mesmo propósito de viver e seguir Jesus Cristo ao estilo de Claret.

UM IMPACTO DURADOURO

"SOMOS CLARET-WAY!" foi mais do que um grito. Esta frase tornou-se o nosso hino, uma afirmação da nossa identidade: pertencer à Família Claretiana. Era também um sinal do nosso vínculo ou unidade. Captava a essência do encontro: que, apesar das nossas diferenças, todos partilhávamos uma missão e uma visão comum. Essa era a força que nos unia a todos. Esta unidade na diversidade enriqueceu a nossa comunidade e ensinou-nos a ter paciência.

Este Claret-Way do Leste Asiático 2024 foi um período de desafios e mudanças. Foi um momento importante de graça. Ficou claro que cada um de nós fazia parte de algo maior: um movimento de esperança, unidade e missão.



"SOMOS CLARET-WAY!" ressoou como uma afirmação do nosso espírito e objetivo coletivos.

"SOMOS CLARET-WAY!" não foi apenas um grito ou um apelo, nem foi apenas um compromisso. Foi uma afirmação de que somos uma família. Ficou claro que não somos apenas indivíduos, mas uma família. Somos uma família de esperança, de fé e de unidade. Declarámos corajosamente: "SOMOS CLARET-WAY!"



Cidade de Quezon, Filipinas.
Outubro 2024.



Ha-Mebasser 2024/03



ABRAÇAR A FÉ, A LIDERANÇA E A COMUNIDADE

FESTIVAL CLARET-WAY NA PROVÍNCIA DE BANGALORE

Jaipaul Thumma CMF

O Festival da Juventude Claretiana, realizado de 8 a 10 de outubro de 2024 na Província de Bangalore, reuniu jovens participantes de diversas origens numa atmosfera vibrante e espiritual.

Sob o tema "**abraçar a fé, a liderança e a comunidade**", o evento deste ano teve como objetivo preparar os jovens claretianos para enfrentar os desafios únicos do mundo moderno.

ABRAÇAR A FÉ

O primeiro dia, dedicado a abraçar a fé, começou com uma animada celebração em que os jovens, liderados pelo artista Marshon Fernandes, expressaram a sua fé através da dança e da música. A energia do encontro permeou os dias seguintes, criando uma atmosfera de celebrações e reverências mútuas.



Captura de vídeo - PJV CMF de Bangalore Province



Foto de Jaipaul Thumma CMF

O dia começou formalmente com uma missa, na qual o P. Mathew, superior da comunidade Claret de Medchal, proferiu uma profunda homilia. Nela encorajou os jovens a fortalecerem a sua fé e a testemunharem o amor de Deus através do serviço uns aos outros. O P. Mathew recordou aos participantes que o facto de reconhecerem os outros como irmãos e irmãs em Cristo traz bênçãos para toda a comunidade.





Captura de vídeo - PJV CMF de Bangalore Province

Refletindo a diversidade cultural do grupo, o hino responsorial foi cantado em Punjabi, o hino do ofertório em Kannada e o cântico da comunhão em Malayalam, cada um dirigido por jovens de diferentes paróquias.

Depois da missa, o festival foi inaugurado com uma cerimónia que contou com a presença de importantes personalidades. O P. Sabu George Koottarappallil CMF, Superior Maior da Província de Bangalore, hasteou a bandeira Claret como símbolo de unidade e objetivo, enquanto o P. Jacob Siby Njavallikunnel CMF, Superior Maior da Província de St. Thomas, conduziu os jovens numa promessa de compromisso com uma vida enraizada na fé, na liderança e na construção da comunidade.

Seguiu-se um discurso inspirador do Dr. Babu Rao, um oficial reformado do IPS (Serviço de Polícia Indiano). Falou da influência que os valores cristãos tiveram na sua vida e exortou os jovens a "serem o sal da terra".

Utilizando o simbolismo do sal, falou sobre os temas da pureza, do sabor e da preservação, e encorajou os jovens participantes a encarnarem a pureza nas suas ações, a promover relações saudáveis e a agir como preservadores da justiça nas suas comunidades.

A tarde foi preenchida com atuações interessantes, atividades de grupo e debates centrados na fé e na unidade. Os procedimentos formais terminaram com uma enérgica sessão de louvor e adoração conduzida pelo P. Vijay Joseph e a sua equipa, que criou um espírito de alegria e devoção. O dia terminou com uma animada fogueira, onde os participantes se reuniram em comunhão, cantando e celebrando com gratidão e ligação.



Captura de vídeo - PJV CMF de Bangalore Province



ABRAÇAR A LIDERANÇA

O segundo dia do festival centrou-se no cultivo da liderança, inspirando-se na vida e no exemplo de Jesus. A manhã começou com uma sessão de adoração dirigida pelo Padre Chinanna e pelo Padre Martin T., que deu aos jovens a oportunidade de refletirem sobre o seu objetivo enquanto líderes de fé.

Após o pequeno-almoço, o Sr. Marshon Fernandes incentivou os jovens a participarem em actividades dinâmicas que reforçaram o seu entusiasmo pelas sessões do dia. Os ateliers de liderança foram concebidos para responder às aspirações dos jovens, com palestras centradas nos valores da empatia, integridade e resiliência. O Sr. Cyril Joseph proferiu um discurso motivacional no qual exortou os jovens participantes a "sonharem em grande" e a verem-se a si próprios como "discípulos" encarregados de criar mudanças positivas. Através de atividades interativas, os participantes visualizaram as suas aspirações e discutiram formas de ultrapassar obstáculos, lançando as bases para um futuro de liderança responsável e compassiva.

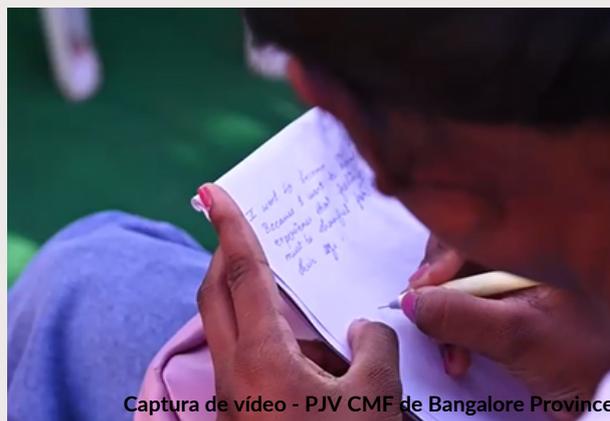
Um dos pontos altos do dia foi a maratona "Correr por Jesus", na qual cerca de 450 jovens de oito estados participaram numa procissão alegre e refletida de Ganapuram até à Igreja do Sagrado Coração de Jesus em Basuragadi.



Esta procissão, combinada com a recitação do terço, serviu como uma demonstração pública de fé, solidariedade e compromisso com os ensinamentos de Cristo. O P. Marreddy, reitor do Seminário Maior, presidiu à missa que se seguiu à maratona, na qual sublinhou a importância de ter uma fé orientada para a missão e a necessidade de seguir a própria vocação com coragem e convicção.

O dia terminou com uma exibição de talentos culturais dos jovens, que incluiu espetáculos de dança,

música e teatro, refletindo a sua criatividade e entusiasmo. O espetáculo de talentos sublinhou a importância de utilizar as competências não só para o crescimento pessoal, mas também para o benefício da comunidade.



Captura de vídeo - PJV, CMF de Bangalore Province

ABRAÇAR A COMUNIDADE

O terceiro dia do festival centrou-se na comunidade e explorou o papel da vocação, do serviço e do empenhamento na construção de uma sociedade solidária e amorosa.

A manhã começou com um painel de discussão conduzido pelo P. Siby, com oradores de experiências diversas na vida religiosa, na liderança da comunidade e na família. O P. William, o líder dos jovens, a Ir. Jyothi e o P. Siby, o líder dos jovens, Prashanthi, e Joseph e Agna, um casal casado, foram os oradores. Jyothi, o líder dos jovens Prashanthi e Joseph e Agna, um casal, partilharam as suas experiências vocacionais e a importância do serviço baseado na fé. As suas histórias mostraram os vários caminhos que as pessoas podem seguir para servir e encorajar os jovens a descobrirem a sua vocação única.

George Kannathanam proferiu um poderoso discurso no qual encorajou os jovens a tomarem medidas corajosas e visionárias para o bem da comunidade. Destacou exemplos de jovens líderes mundiais, como Greta Thunberg, que mobilizaram outras pessoas para provocar mudanças significativas. George apresentou o acrónimo CAN (Commitment, Action, Nurturing) como um guia para os jovens contribuírem para a sociedade. Sublinhou que cada indivíduo tem o potencial para provocar uma

mudança positiva e que a verdadeira liderança consiste em servir os outros.

Após a mesa redonda, os participantes partilharam uma refeição de confraternização, onde aprofundaram o sentido de



Captura de vídeo - PJV, CMF de Bangalore Province





comunidade e camaradagem fomentado durante os dias anteriores.

O festival terminou com uma missa solene de ação de graças, concelebrada por cerca de vinte sacerdotes e presidida pelo

P. Rajashekar Reddy, pároco da igreja de S. José, em Medchal. A homilia do P. Martin sublinhou a importância da visão, da perseverança e do crescimento sustentado no caminho espiritual. O coro de jovens da Igreja Velankani Matha, de Kailasapuram, enriqueceu a missa com música animada e criou uma atmosfera de reflexão e unidade.

Na cerimônia final, os jovens comprometeram-se a viver uma vida de humildade, compaixão e dedicação aos outros, inspirados pelo exemplo de Cristo, e empenharam-se na fé, na liderança e no serviço.

A cerimônia de entrega das medalhas contou com a presença de Shri V. Elisha, oficial do IAS, como convidado de honra. Elisha colocou questões estimulantes e partilhou exemplos de líderes como Ratan Tata para demonstrar o impacto da caridade e do serviço. A sua reflexão sobre a capacitação moderna comoveu os jovens e encorajou-os a refletir sobre a forma como poderiam contribuir positivamente para a sociedade. Nas suas observações finais, o P. Sabu George felicitou os jovens pela participação ativa e encorajou-os a transmitir às suas comunidades as competências de liderança e os valores que aprenderam.

Bangalore, Índia.
Outubro de 2024.



CF PJV APRESENTA A CLARET-WAY NAS FREGUESIAS DE SÃO JOSÉ VAZ DELEGAÇÃO INDEPENDENTE

Jenis Coonghe Warnakulasooriya CMF



Foto de Jenis Coonghe Warnakulasooriya CMF

Desde o início da Rede Global Claret-Way da Pastoral Juvenil Vocacional da Família Claretiana, a Delegação Independente de São José Vaz (Sri Lanka) tem dado especial atenção e cuidado a esta pastoral juvenil, de acordo com as diretrizes da Prefeitura Geral da PJV.

No Sri Lanka, a Pastoral Juvenil de Claret-Way é levada a cabo em colaboração com três Famílias Missionárias Claretianas (CMF, RMI e MSAMC). Temos uma equipa Claret-Way que representa os membros de cada congregação e é animada pelo Prefeito de Apostolado da Delegação.

Como equipa, estamos muito satisfeitos com o que fizemos e alcançámos com a ajuda de muitos jovens de Paróquias Claretianas e não Claretianas. Estamos em contactos permanentes com as equipas e os jovens através de reuniões virtuais

e encontros físicos.

Atualmente, há cinco paróquias no Sri Lanka dirigidas por Missionários Claretianos em diferentes dioceses. Estas paróquias são diversas em termos de etnia (Tamil, Sinhala, Telugu, Burgher) e de língua (Tamil, Sinhala, Telugu).

As cinco freguesias podem ser identificadas como periferias onde as comunidades locais enfrentam desafios sociais, políticos e económicos únicos.

Todos os grupos etários necessitam de atenção especial, recaindo com maior ênfase nas crianças e nos jovens. Reconhecemos a Rede de Jovens Claret-Way como uma iniciativa eficaz e útil para responder às necessidades dos jovens nas nossas comunidades e não só.

A equipa da Claret-Way no Sri





Foto de Jenis Coonghe Warnakulasooriya CMF

Lanka prestou especial atenção ao relatório da reunião do Prefeito Geral da PJV e do seu Conselho com os párocos da Congregação.

Como este relatório exorta as Paróquias Claretianas a promover a juventude e as vocações na Congregação, nós, a equipa da Claret-Way, com o apoio dos párocos da CMFF, começámos a visitar os jovens nas nossas paróquias e a organizar programas para eles.

Como primeiro passo, asseguramo-nos de que os pastores conheçam a Rede Global Claret-Way.

Comunicámos e explicámos-lhes a seguinte informação contida no relatório do encontro acima mencionado: "caminhar com os jovens, abrir as nossas paróquias para que se sintam em casa, ouvi-los e dialogar com eles, cuidar deles para que cresçam em liberdade e responsabilidade". Os párocos compreendem bem as

nossas visitas e contribuem muito para o sucesso da nossa interação com os jovens nas suas paróquias.

A equipa da Claret-Way tem dedicado muito tempo a preparar um programa de qualidade e eficaz com os jovens das nossas paróquias. Asseguramo-nos de que os jovens compreendem a essência da Rede Global Claret-Way e o seu papel nas suas respectivas paróquias.

Alguns segmentos da Promoção Juvenil da Claret-Way Paróquias Claretianas

1. INTRODUÇÃO AOS QUATRO PONTOS CARDEAIS: CONHECER, AMAR, SERVIR, LOUVAR.

Os quatro verbos da Oração Apostólica de São Claret, são a base da Rede Mundial de Jovens Claret-Way. No início, sublinhamos estes quatro pontos cardeais para que os jovens participantes os compreendam bem.



Foto de Jenis Coonghe Warnakulasooriya CMF





Foto de Jenis Coonghe Warnakulasooriya CMF

Utilizamos métodos criativos e interativos para os ajudar a realizar o seu chamamento para conhecer, amar, servir e louvar Jesus Cristo como jovens crentes no espírito de S. Claret. Explicamos também a visão, a missão e os objetivos da rede.

2. ADORAÇÃO EUCARÍSTICA, SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO E SAGRADA EUCARISTIA.

Durante as nossas visitas às paróquias, incentivamos os jovens a participarem na adoração eucarística.

Oferecemos também a oportunidade de receber o sacramento da reconciliação durante a adoração.

Além disso, identificamos os jovens que precisam de mais atenção e acompanhamento

durante este período. Verificamos que os jovens levam a sério estas oportunidades.

Também celebramos com eles a Sagrada Eucaristia e encorajamo-los a participar na preparação litúrgica.

3. EDUCAÇÃO PARA A VIDA

Praticamos a ioga com os jovens. Promovemos esta prática entre os jovens para que possam beneficiar das suas inúmeras vantagens para a saúde.

4. EDUCAÇÃO PARA A VIDA

Trabalhamos em equipas sobre diferentes temas adaptados ao grupo de jovens que visitamos. Tentamos fazer passar a mensagem através de atividades em grupos e outros métodos criativos. Também contamos com a ajuda de especialistas para tornar o evento mais eficaz.



Foto de Jenis Coonghe Warnakulasooriya CMF



5. RECREAÇÃO

Utilizamos este segmento para dar aos jovens participantes a oportunidade de mostrarem os seus talentos, de se conhecerem uns aos outros e consequentemente a equipa, de relaxarem-se do stress e de se divertirem.

6. PARTICIPAÇÃO SOCIAL (JPIC).

Oferecemos também aos jovens a oportunidade de participar em atividades que beneficiam a humanidade e a natureza.

CONCLUSÃO

Como coordenador da Claret-Way no Sri Lanka, estou muito contente com o apoio e o encorajamento que recebo do Conselho da Delegação, da equipa da Claret-Way, dos Pastores Claretianos e dos jovens das Paróquias Claretianas e não Claretianas.

Ainda há muito que fazer, para os demais jovens. Trabalharemos juntos, como equipa, para promover este belo Ministério Juvenil da nossa Congregação e chegar aos jovens que precisam do nosso cuidado e apoio.

Muito obrigado. Deus vos abençoe.

Colombo, Sri Lanka.
Outubro de 2024.



CLARET-WAY MEETING POINT

ENCONTRO DE LIDERANCAS DA PJV, REFERENTES, AGENTES DA PASTORAL DOS JOVENS MAIORES DE 18 ANOS DA EUROPA EM MADRID

María Piedad Amigo Frías HICM



Foto de Claret Way Europa

O caminho da Comissão Europeia da Claret-Way está a ser consolidado pouco a pouco. Já passaram quatro anos, tentando definir e dar realidade a esta nova rede de Jovens Claretianos que, depois de ter sido lançada em outubro de 2020, em pleno declínio da pandemia da COVID-19 e sendo um surto de esperança para a pastoral que também tinha sido danificada após a passagem do vírus, nas JMJ Claret-Way do Porto 2023, na sequência das JMJ de Lisboa, consolidou a sua promoção e abertura. Para os jovens europeus, significou um selo de identidade com esta nova realidade que já se enraizou nas

áreas locais onde a nossa pastoral está a ser desenvolvida.

Nestes quatro anos, a Comissão Europeia tem caminhado, tentando vislumbrar e delinear as suas linhas de ação e responder às exigências dos jovens que surgiram imediatamente. Por isso, quando a Comissão foi recém-inaugurada, não hesitámos em criar o primeiro encontro de Claret-Way, Claret-Express, uma experiência que nos levou aos lugares claretianos para beber da fonte do carisma. Foi aí, juntamente com a Comissão Global da Claret-Way, onde realizámos o lançamento oficial com uma oração que, vivida in situ com os jovens reunidos principalmente de Espanha, foi transmitida para todo o mundo, com a participação de muitos lugares onde a Claret-Way é hoje uma realidade.

Ha-Mebasser 2024/03



Foto de Claret Way Europa





Foto de Claret Way Europa

A partir daí, e depois da preparação das JMJ de Lisboa, onde a comissão da Claret-Way Europa participou plenamente na criação dos conteúdos de animação das jornadas, vimos a necessidade de dar um novo impulso ao nosso trabalho pastoral e de criar redes que nos ligassem. Por isso, surgiu a ideia de gerar um encontro, não tanto para os jovens, que já desfrutaram das JMJ em julho e já se estão a preparar para o Jubileu de Roma 2025, mas para os líderes e APJS que acompanham estes jovens. A ideia era ir à base para lançar as bases e, a partir daí, crescer no conhecimento e na consciência de quem somos e do que perseguimos a partir de Claret-Way, uma realidade que acolhe toda a pastoral dos jovens maiores de 18 anos de toda a Europa.

A reunião teve lugar em Los Negrales, Madrid, de 3 a 5 de maio de 2024. A participação foi muito variada e representativa, com a presença de 5 países europeus: Portugal, Polónia, Alemanha, Itália

e Espanha. No total, 50 participantes. Os objetivos da reunião foram:

- Refletir sobre os passos dados no trabalho pastoral juvenil com jovens maiores de 18 anos na Europa e as necessidades que surgem em torno dele.
- Partilhar o que está a ser experimentado e desenvolvido em cada posição local, provincial ou zonal.
- Ouvirmo-nos uns aos outros para crescermos juntos.
- Propor linhas de ação comuns que nos ajudem a caminhar numa pastoral carismática claretiana.

Objetivos ambiciosos que, graças ao Espírito, foram mais do que atingidos e nos ajudaram a projetar-nos para o futuro.

A estrutura do encontro permitiu, por um lado, aprofundar as origens do Claret-Way para aterrar no presente e sonhar juntos com uma pastoral com jovens maiores de 18 anos rica e ativa.



Foto de Claret Way Europa



Na tarde do dia 2, o encontro começou com o espaço ARDE, uma iniciativa que surgiu em Espanha há anos e se estendeu a vários pontos da geografia espanhola e atravessou fronteiras para outros países europeus e americanos. O Arde é um espaço de adoração ao Santíssimo Sacramento com conotações claretianas. Podes encontrar toda a informação aqui: https://drive.google.com/drive/folders/1iSxcpY2bsm_4Vef_-C_etty9znScObgp?usp=sharing.

Colocamo-nos assim diante e à disposição do Bom Pastor para nos guiar pelos caminhos que ele quer para nós.

Na manhã do dia 3, mergulhámos a fundo nos primórdios da rede. Fomos acompanhados por Jorge Sánchez e Luis Manuel Suárez CMFF, dois dos que lançaram as bases desta nova realidade. Quisemos conhecer em primeira mão o que motivou a criação da rede, que questões estiveram envolvidas nas suas origens e que esperanças existem para a Claret-

Way. Três princípios de realidade foram fundamentais para esta nova ideia de rede claretiana:

1. A necessidade de redes:

- O novo conceito de relações sociais entre os jovens, típico da sua geração, e de relações baseadas no Evangelho. Isto leva-nos a pensar num novo conceito de comunidade.
- A fé das minorias, que nos leva a optar por uma maior abertura e ligação com os outros do que pelo fechamento em realidades endogâmicas,
- A consciência, que emergiu da JMJ, de que somos uma realidade global e em rede.

2. Mobilidade:

- As fronteiras desaparecem, e deve ser assim também na nossa experiência de fé.
- Isto conduz à superação de particularismos e à defesa de uma identidade comum.
- A mobilidade implica também uma perda de raízes e de referentes e, por conseguinte, pode também implicar uma perda de identidade.

3. Identidade:

- Tem de ser profundo, bem enraizado, ou dilui-se facilmente.



- Aqueles de nós que partilham uma identidade estão ligados.
- Desafio: manter a identidade durante mais tempo.

A partir daqui, imaginou-se um futuro para a Claret-Way onde existisse:

- Projetos comuns de oração, formação, vocação, missão, comunicação.
- Que um jovem de qualquer posição claretiana que se desloque para estudar ou trabalhar noutro lugar possa vincular-se à realidade claretiana aí existente, encontrando elementos com os quais se identifique.
- Proposta de um processo de discernimento vocacional para a Família Claretiana.
- Encontros continentais e mundiais, com chaves comuns, que proporcionam uma identidade carismática.

A partir destes pontos, fomos convidados a um diálogo por grupos, utilizando a dinâmica dos colóquios no Espírito que foi desenvolvida no Sínodo da



Sinodalidade, onde a escuta e a fala a partir da oração e do acolhimento são as chaves para que o colóquio seja verdadeiramente enriquecedor.

Estamos diante de um presente e futuro que nos convida a sonhar com uma rede verdadeiramente viva e que deixa um sabor muito excitante na boca dos participantes.

No declinar do dia, quisemos aterrar no Claret-Way Europa de hoje. A partir dos núcleos fundamentais da rede (Conhecer, Amar, Servir e Louvar, CASA), foi proposta uma atividade de grupo para nos ajudar a motivar o porquê de oferecermos estes núcleos fundamentais aos nossos jovens e algumas ideias que já existem em algumas posições sobre como isto está a ser vivido.

Em cada núcleo, abriu-se um momento de diálogo verdadeiramente enriquecedor e que permitiu a criação de uma rede entre os diferentes países.



Foto de Claret Way Europa



Na Eucaristia do final da noite, colocámos em Deus todos os sonhos que durante o dia tinham nascido no coração e na imaginação dos participantes.

A noite acolheu-nos com um ambiente descontraído em que as gargalhadas, as danças típicas dos diferentes países e as conversas provocadas em mesas de diálogo tipo bar sobre a experiência do trabalho pastoral, deram ao encontro um toque definitivo de fraternidade que quebrou todas as barreiras linguísticas e transformou o encontro de uma torre de Babel num verdadeiro Pentecostes.

A manhã de domingo não foi menos interessante. Depois de ouvir no dia anterior sobre o que é a Claret-Way e o que sonhamos para os jovens europeus, chegou a hora de refletir em pequenos grupos sobre as propostas



Foto de Claret Way Europa

concretas a serem implementadas pela Comissão Europeia para posições locais. Os jovens presentes assumiram um papel de liderança e, embora não fossem muitos, a sua contribuição foi particularmente valiosa para nós. Foram identificadas três preocupações, que foram enriquecidas com propostas concretas:

1. O DISCERNIMENTO E O ACOMPANHAMENTO:

- a. Formação em acompanhamento e motivação para o efetuar.
- b. Reuniões e formação específica para esta tarefa.
- c. Proposta de um itinerário de discernimento vocacional para jovens europeus em 1-2 anos.
- d. Criar e gerar espaços para conhecer os diferentes ramos da Família Claretiana.

2. COMUNICAÇÃO PARA A COMUNHÃO:

- a. Fornecer informações sobre as propostas pastorais das diferentes posições europeias.



Foto de Claret Way Europa



b. Criar uma rede de contatos para acolher os jovens que se deslocam para outros lugares claretianos.

c. Rede de jovens tradutores maiores de 18 anos.

d. Calendário partilhado da Claret-Way Europa.

3. IDENTIDADE CLARETIANA:

a. Jovens criadores de conteúdo para as redes e a Web.

b. Introduzir a Claret-Way nos projetos pastorais locais.

c. Cuidados com a estética comum.

d. Reuniões de oração conjuntas.

e. Ligação dos atores locais, facilitando assim as ligações europeias.

f. Cuidar da transição das crianças para Claret-Way, especialmente na faixa etária dos 16-18 anos.

Uma boa linha de trabalho que, sem dúvida, marcará o próximo plano estratégico da Comissão Europeia da Claret-Way. Continuamos comprometidos com os jovens maiores de 18 anos, dedicando esforços e energias para que Deus seja mais conhecido, amado, servido e louvado por todos.

Madrid, Espanha.
Outubro de 2024.



Foto de Claret Way Europa



A VIDA JOVEM DA CLARET-WAY NAS JORNADAS NACIONAIS DA JUVENTUDE - BATA 2024

_____ Edelmiro Nena Panadés CMF



Foto de Edelmiro Nena Panadés CMF

Depois das Jornadas Mundiais da Juventude realizadas em Lisboa-Portugal em agosto de 2023 com o Santo Padre, a Conferência Episcopal da Guiné Equatorial considerou oportuno realizar a Jornada Nacional da Juventude em 2024, de 24 a 28 de julho, na cidade de Bata. Uma multidão de jovens das cinco dioceses do país, abrangendo as várias províncias, participou no evento, com um total de cerca de 2000 jovens peregrinos, 200 jovens voluntários, muitos sacerdotes, consagrados e bispos da Igreja local da Guiné Equatorial.

O tema principal da jornada foi: "Alegrar-se na esperança" (Rm 12,12), com o objetivo de reforçar a fé e o empenho cristão dos jovens, promovendo a sua participação ativa na vida da Igreja. Os jovens foram alojados nos diferentes centros católicos da cidade, por diocese, equipados para este encontro. A formação e as palestras decorreram no centro de conferências da cidade e a cerimónia de encerramento teve lugar no estádio da cidade. O evento decorreu durante quatro dias, da seguinte forma:

1. O primeiro dia, 24 de julho, foi o dia do acolhimento e da acomodação dos diferentes grupos nos centros, e da aprendizagem do hino do dia.
2. O segundo dia, 25 de julho, foi a celebração de abertura da Jornada na esplanada da Catedral de Bata. À tarde, duas conferências sobre o amor de Deus e o lugar dos jovens na Igreja tiveram lugar no Palácio dos Congressos.
3. No terceiro dia, 26, as palestras formativas foram sobre Jesus como





Foto de Edelmiro Nena Panadés CMF

caminho e a alegria da missão. De tarde, houve celebrações penitenciais nas igrejas atribuídas a cada grupo.

4) No quarto dia, 27, o tema foi sobre os jovens que não devem viver com medo, mas sim colocar a sua esperança em Cristo que é a verdade. À noite, no

estádio, realizou-se a noite dos jovens com um concerto de cânticos religiosos, precedido pela Solene Adoração do Santíssimo Sacramento.

5. No último dia, 28, realizou-se no estádio a missa de encerramento e de envio dos jovens, presidida pelo Núncio Apostólico da República dos Camarões e da República da Guiné-Equatorial, Monsenhor José Avelino Bettencourt, ladeado de vários bispos, presbíteros e diáconos das diferentes dioceses da nossa Conferência Episcopal. Depois do almoço, foi anunciado as próximas Jornadas da Juventude na cidade de Malabo, tendo sido confiado aos irmãos daquela Igreja o testemunho da alternância e do acolhimento desta magna actividade da Juventude Católica da nossa Conferência Episcopal. E finalmente, seguiu-se o momento do adeus e o regresso dos jovens às suas casas.

Salientamos ainda que cada dia foi marcado por uma dinâmica, pois os jovens viveram e partilharam o seu entusiasmo em cada jornada. As

camisolas eram de cores diferentes, exprimindo a harmonia na diversidade. As celebrações eucarísticas, tiveram lugar nas igrejas atribuídas a cada grupo, onde se alternaram os respectivos presidentes das mesmas: bispos, vigários gerais, entre outros. Os jovens viveram cada dia como uma aventura,



Foto de Edelmiro Nena Panadés CMF



percorrendo longas distâncias a pé em sinal de dedicação e peregrinação com diferentes dinâmicas de animações. Sendo uma moldura muito interativa, muitos fizeram novas amizades e sentiram o apoio da Igreja à sua causa. As palestras foram proferidas por peritos e especialistas da Igreja sobre questões juvenis em diferentes domínios: humano, teológico, psicológico, juvenil, etc.

No final da Eucaristia que marcou o encerramento das jornadas, o Presidente da Conferência Episcopal da República dos Camarões e da República da Guiné-Equatorial, D. Juan Domingo Esono Beká CMF, exortou os jovens a viverem plenamente a sua vida à luz do Evangelho, sendo audazes no seu caminho de fé que conduz todos a Cristo.



Foto de Edelmiro Nena Parades CMF

O ENVOLVIMENTO DOS JOVENS DA FAMÍLIA CLARETIANA CLARET-WAY

Os jovens da Família Claretiana não ficaram de fora da participação nas Jornadas Nacionais da Juventude. Muitos deles foram animadores de grupos, voluntários, peregrinos e afetos às diferentes comissões do serviço juvenil. Devido à dispersão dos jovens da Família Claretiana pelos diferentes grupos e dioceses, não se encontrou, em um primeiro momento, um tempo ideal para um encontro particular dos jovens da Família Claretiana. Por esta razão, os diferentes encontros que precedem a Jornada Nacional da Juventude são considerados como encontros que correspondem ao ideal de "Claret-Way", devido à dinâmica paralela aos objetivos traçados para estes encontros.

No entanto, assim como não há dúvida de que todo começo é difícil, também é verdade dizer que "o caminho se faz caminhando". Assim, começámos a caminhar no "Claret-Way" com os jovens da Guiné-Equatorial em colaboração com as outras comunidades de irmãs e irmãos.

Este programa inclui o interesse de todos em conceber uma Pastoral



Vocacional da Família Claretiana no seu conjunto: coros, grupos de jovens, acólitos, etc. O grupo Moscoll das Missionárias de Maria Imaculada (MMI) juntou-se a este dinamismo; uma forma de "fazer com os outros".



Foto de Edelmiro Nena Panadés CMF

Os objetivos dos encontros dos jovens da Família Claretiana são, em primeiro lugar, reforçar os traços de familiaridade e o sentido de pertença de cada jovem à Família Claretiana. Em segundo lugar, pôr em prática os sonhos e as linhas de ação das diretivas da segunda Assembleia da Delegação Independente P. Xifré, da nossa Congregação e da Família Claretiana para a Claret-Way.

As Missionárias de Maria Imaculada, juntamente com os Missionários Claretianos, sendo Servos da Palavra, inculturados e proféticos, continuamos a servir com entusiasmo e zelo apostólico na PJV, com a participação dos jovens da Família Claretiana nos diferentes encontros de jovens e trabalhamos em missão partilhada com as nossas irmãs da PJV do território.

Os temas que abordamos nestes encontros referem-se ao carisma claretiano e à espiritualidade ao serviço da missão. Neste contexto, os



Foto de Edelmiro Nena Panadés CMF



jovens da Família Claretiana reuniram-se meses antes, em diferentes ocasiões, para um encontro regional do Claret-Way, a fim de marcar a particularidade do seu sentido de pertença à Identidade Claretiana. Por outro lado, nos encontros vocacionais juvenis inculcamos os valores da colegialidade e da sinodalidade aos aspirantes segundo o ideal claretiano.

Antes da realização dos encontros de jovens do Claret-Way, há uma planificação ou programação a nível da Prefeitura da PJV que, atualmente, é dirigida pelo Prefeito P. Edelmiro Nena Panadés CMF, e pela sua equipa. Os documentos e as recomendações da Congregação foram sempre tidos em conta, através das linhas de ação das Assembleias da nossa Delegação e da missão partilhada.

Os jovens da Família Claretiana, através da Claret-Way, sonham com uma juventude alegre na esperança, que vive o Evangelho para a maior glória de Deus e a salvação de todos, à luz do Carisma e da Espiritualidade Claretiana.

Bata, Guiné Equatorial.

Novembro de 2024.



HISTÓRIAS DE VOCAÇÃO

O MEU SERVIÇO DE ANIMAÇÃO NA COMISSÃO MUNDIAL DE COORDENAÇÃO DA CLARET-WAY GLOBAL

Eduardo José Hernández Morales



Antes demais devo confessar que me senti perdido em relação às minhas crenças, à minha vocação e à minha fé, a ser um líder, um animador, uma testemunha e o representante da juventude de um continente inteiro (América).

Desde muito jovem estive muito envolvido na paróquia de Santo António Maria Claret, situada na Guatemala, graças ao desejo da minha mãe de me inculcar a fé católica para que eu desenvolvesse um sistema de crenças alinhado com a filosofia de Jesus. Nesse sentido, comecei a servir como acólito aos 13 anos e, apesar da minha pouca idade, rapidamente desenvolvi um amor pelo serviço, e esse amor foi sentido pela comunidade paroquial que também se afeiçoou a mim com o passar do tempo.

Mais tarde, aos 18 anos, comecei a afastar-me da Igreja e do culto porque comecei a ter dúvidas sobre Deus e a minha fé. Todas estas dúvidas eram o resultado do barulho do mundo que me bombardeava a toda a hora com as diferentes opiniões, críticas e argumentos contra Deus e a Igreja Católica.

Depois, com a chegada da pandemia de COVID-19 em 2020, a minha relação com Deus tornou-se ainda mais fraca, uma vez que nem sequer ia regularmente alimentar o meu Espírito com a Palavra e a Eucaristia na Santa Missa, devido à quarentena no meu país.

Durante todos esses anos, senti-me perdido, sem direção, sem clareza, sem identidade no domínio espiritual e isso afetou, sem dúvida, outras áreas da minha vida, principalmente a nível pessoal, emocional, familiar e profissional.



No entanto, Deus esteve sempre presente, mesmo que eu não O pudesse ver ou ouvir na altura. Decidi afastar-me voluntariamente, mas, como Bom Pastor, Ele lembrou-se de mim, ovelha tresmalhada e por isso foi resgatar-me.

Só em 2022, quando tudo começou a voltar ao normal depois da pandemia, voltámos a frequentar a Igreja com a minha família. Um domingo, no final de uma das celebrações, encontrei um sacerdote (P. César Spinoza CMF.) que me reconheceu dos meus anos de serviço como acólito e me cumprimentou. Perguntou-me como estava e como ia a minha "vocação". Lembro-me de ter respondido, em tom de brincadeira, que ainda não sentia o chamamento e ele respondeu-me: "Não podes deixar o trabalho todo nas mãos de Deus, tens de fazer a tua parte...".

Nessa altura fui apresentado a um irmão claretiano (Ir. Hugo Agrazal CMF) que me convidou para um café e para iniciar um processo de discernimento vocacional com o acompanhamento dos claretianos. Comecei o processo sem expectativas, pensando que não tinha nada a perder (mas muito a ganhar) e sem esperar que, como resultado dessa primeira aproximação de Deus a mim, pouco tempo depois aceitei juntar-me à pastoral dos proclamadores, o que me deixou muito entusiasmado, pois era um serviço que me permitia subir ao altar e que me fazia lembrar como me sentia quando servia como acólito. De repente, como uma fila de dominós, uma coisa levou à outra e comecei também a servir como catequista de crisma e coordenador da pastoral juvenil.

As dúvidas que tinha começaram a dissipar-se, obtive respostas a várias perguntas e, mais uma vez, senti o Espírito a guiar o meu caminho e a dar-me clareza. Deus, através da comunidade (pessoas concretas), guiava-me para estar em comunhão com Ele e para "ser sal da terra e luz do mundo (Mt 5, 13-16)".

O empenho, a boa vontade e a alegria com que serviu inspiraram-me a aprofundar a fé e a Igreja. Tanto assim que viajei para Portugal para viver a JMJ (Jornada Mundial da Juventude), apoiei a organização do R+FC 2023 em El Salvador (encontro de Jovens Claretianos da minha Região) e fui em missão para diferentes postos missionários no meu país juntamente com os claretianos.



Tudo isto e muito mais fez-me aceitar a responsabilidade de ser o representante da Claret-Way na minha Região (Romero) e, mais tarde, ser o representante da Claret-Way do continente americano. Entusiasmado, agradecido e com a ajuda de Deus, espero humildemente ser uma testemunha da minha juventude para a construção do Seu Reino.

Cidade da Guatemala, Guatemala.

Novembro de 2024.

